

A CANDIDATURA DOS PÓRTICOS DE BOLONHA NA LISTA DO PATRIMÔNIO MUNDIAL UNESCO.

Bolonha candidata seus pórticos à Lista do Patrimônio Mundial da Unesco.

O pórtico, enquanto elemento adotado há séculos em todo o mundo, encontra justamente em Bolonha a sua mais completa representação: do século XII até hoje tem sido reproposto nos edifícios, tornando-se elemento característico do tecido urbano.

Trata-se de um sítio constituído por 12 componentes, situados em áreas tanto centrais quanto periféricas da cidade. Estes representam o êxito extraordinário de um sistema de regras urbanas que favoreceram a realização de uma tipologia arquitetônica desenvolvida de modo diverso na cidade de Bolonha, no curso de nove séculos.

O estatuto municipal de 1288 já prescrevia que nenhum edifício novo deveria ser privado de pórtico, e especificava sua altura em pelo menos 7 pés bolonheses (2,66 metros), de modo a permitir o trânsito de um homem montado a cavalo e usando chapéu, com idêntica largura mínima.

O aspecto social e comunitário é o que distingue esses espaços cobertos, que nascem e permanecem de propriedade privada com uso público. Por tais motivos, a comunidade e os visitantes de Bolonha sempre reconheceram e ainda reconhecem o elemento porticado como representativo da cidade.

São numerosos os arquitetos, pintores, escultores e artistas que, de passagem por Bolonha, por motivo de estudo ou prazer, trabalharam nos pórticos e viveram seu interior, levando este elemento para outros locais da Itália e do mundo, em cada período histórico. Interessantes são os comentários sobre os pórticos de Bolonha que os viajantes do *Grand Tour d'Italie* deixaram durante séculos em seus cadernos de viagem.

1 - **Santa Caterina:** rua porticada que remonta aos séculos XII-XIII com o afirmar-se das Comunas e o crescimento da cidade. Trata-se de uma zona residencial, com espaços domésticos populares e pórticos de madeira arquitravados.

2 - **Via Santo Stefano:** praça porticada que remonta aos séculos XIII-XIV, relacionada ao modelo de cidade ideal com planta central de esquema radial. Originalmente, é o espaço aberto em frente à Basílica, que assume em seguida funções residenciais, comerciais e de representação de famílias nobres.

3 - **Baraccano:** percurso porticado do final do século XV, exemplo de introdução da perspectiva no planejamento urbano. Nasce com função cerimonial e devocional, constituindo elo cenográfico entre elementos religiosos no interior da cidade e criando uma espécie de *sfondato* arquitetônico.

4 - **Via Galliera e via Manzoni:** estrada porticada dos séculos XV-XVI, percurso de ligação com a catedral, em cujo trajeto se erguem importantes

palácios nobres.

5 - **Portici del Pavaglione e Piazza Maggiore:** da metade do século XVI, é uma ligação entre duas das principais praças da cidade, com uma histórica vocação de trocas comerciais e culturais.

6 - **San Luca:** percurso coberto de âmbito religioso dos séculos XVII-XVIII, ligação extraurbana porticada que se desenvolve até o santuário mariano, na colina da Guardia, para a subida devocional dos bolonheses.

7 - **Via Zamboni:** estrada porticada do século XVIII, no coração da cidade universitária, edificada segundo modelos antigos retomados na realização dos novos edifícios setecentistas.

8 - **Portico della Certosa:** do século XIX, construído quando a Certosa se torna o cemitério extraurbano da cidade, com ligação ao pórtico de San Luca.

9 - **Piazza Cavour e via Farini:** praça de função pública institucional da cidade, com acentuada presença de elementos decorativos e área verde, realizada no âmbito das grandes transformações urbanas no final do século XIX.

10 - **Quartiere Barca:** do século XX, erguido com função residencial durante a reconstrução pós-bélica, fulcro de um bairro popular autônomo e distante do centro da cidade.

11 - **Mambo:** do século XX, é um edifício porticado da cidade pós-industrial, construído como forno público de pães durante a primeira guerra mundial, hoje transformado em museu e espaço dedicado à cultura.

12 - **Strada Maggiore:** estrada porticada que se estende pelo terreno da antiga rua Emilia, principal acesso à cidade para os provenientes de Roma. Os seus pórticos representam todas as fases de transformação urbana.

A candidatura é uma promoção do Comune de Bolonha, em colaboração com: Ministero per i Beni e le Attività Culturali – MIBAC; Regione Emilia-Romagna; Città Metropolitana di Bologna; Alma Mater Studiorum – Università di Bologna; Curia di Bologna; Fondazione Del Monte; Camera di Commercio Industria Artigianato e Agricoltura di Bologna; Banca d'Italia; ACER – Azienda Casa Emilia Romagna; Comando Provinciale dei Carabinieri di Bologna; Bologna Welcome;

com suporte da Fondazione Carisbo;

com a consultoria da Fondazione Links.